



ÁFRICA/CAMARÕES - Sacerdote francês sequestrado por Boko Haram: Fides publica o testemunho do pároco precedente

Iaundé (Agência Fides)- Pe. Georges Vandenbeusch foi sequestrado por Boko Haram e foi levado para a Nigéria. Foi o que anunciaram oficialmente as autoridades camaronesas. O sacerdote francês foi sequestrado por cerca de 15 homens que falavam inglês, hauçá e kanuri na noite de 13 de novembro, quando se encontrava na sua paróquia de Nguetchewe, no norte do país (veja Fides 14/11/2013).

A Agência Fides contactou o pároco precedente de Nguetchewe, Pe. Felice Cantoni, da diocese italiana de Como. “Pe. Georges ficou no meu lugar quando deixei a paróquia de Nguetchewe, em 2011. Ficamos em contato por um ano e meio, porque fui fundar outra paróquia um pouco mais longe, justamente na fronteira com a Nigéria. Pe. Georges é um bom sacerdote, que estava trabalhando bem”, afirma Pe. Felice.

Do testemunho do sacerdote italiano se compreende que a região está há muito tempo em risco. “Também eu corri o risco de ser morto, mas no meu caso não eram membros da seita Boko Haram, mas bandidos comuns que queriam assaltar uma freira”, revela Pe. Felice. “Ouvindo os gritos da religiosa, sai da minha casa para ver o que estava acontecendo. Naquela altura, os bandidos dispararam e uma bala passou a 10 cm da minha cabeça”.

“Estamos na fronteira com a Nigéria, mas até agora o problema era representado pelo banditismo local. A missão das freiras da Santa Família de Bordeaux sofreu vários assaltos. Infelizmente, tive que sepultar pobres camponeses que tentaram se opor ao furto de gado e foram mortos”, lembra Pe. Felice.

“Agora nos encontramos diante da seita islamista Boko Haram, que já sequestrou em Camarões uma família francesa alguns meses atrás (que depois foi libertada). Mas o conflito nigeriano já sofria com a presença de vários refugiados provenientes do exterior que escaparam das violências da seita”, acrescenta Pe. Felice. “As minhas orações e os meus pensamentos vão a pe. Georges, para que seja libertado em breve são e salvo”, conclui o sacerdote. (L.M.) (Agência Fides 15/11/2013)